

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Rodadas de negócios do BRDE já reuniram 1.500 empresários no interior do Paraná

30/11/2010

Com a realização de rodadas de negócios com empresários de Loanda, Paranavaí, Cianorte e Umuarama, o BRDE chegou a sua 13ª rodada de negócios que contou com a participação de 250 empresários. O banco já contabilizou a participação de pouco mais de 1.500 empresários interessados nas linhas de financiamento do banco de fomento.

As rodadas de negócios já foram realizadas em Ponta Grossa, Cascavel, Londrina, Curitiba, Campo Grande (MS), Dourados (MS), Três Lagoas (MS) e Foz do Iguaçu, Cornélio Procopio, Loanda, Cianorte, Paranavaí, Umuarama.

Hoje e amanhã os técnicos do banco e o diretor de Planejamento Wilson Portes estarão em Pato Branco e Francisco Beltrão para concluir o programa SuperAção deste ano. Em Pato Branco, o encontro será realizado na sede da Associação Comercial e Empresarial de Pato Branco (ACEPB), a partir das 19h30m, enquanto que em Francisco Beltrão a rodada de negócios será realizada na Churrascaria Pampeana, a partir das 12 horas.

O programa tem atingido principalmente uma faixa de novos empresários que começaram a fazer sucesso nos últimos anos e ainda não tiveram acesso aos financiamentos do banco, o que ajudou, por exemplo, a fazer com que as linhas específicas para às micro, pequenas e médias empresas destinadas a investimentos fixos para ampliação e modernização tivessem crescimento de 72% até setembro deste ano. Só para esta faixa do mercado, a agência de Curitiba possui cerca de R\$ 250 milhões disponíveis para financiamentos.

Estes eventos têm sido realizados em parceria com as Associações Comerciais locais e as cooperativas de crédito SICOOB e SICREDI, com as quais o banco mantém convênio há algum tempo para dar capilaridade às suas ações porque só possui agências nas capitais dos estados. "Esta parceria é muito importante para que o BRDE possa alcançar a meta de liberar financiamentos de R\$ 600 milhões neste segundo semestre, somente no Paraná", diz o diretor de Planejamento do BRDE, Wilson Portes. Para ele, num cenário de estabilidade econômica, o crédito de longo prazo tornou-se fundamental para que projetos de crescimento e expansão de

empresas tenham sucesso.

A grande atração das rodada de negócios tem sido a linha de financiamento conhecida como PSI (Programa de Sustentação do Investimento), com juros fixos de apenas 5,5% ao ano e dez anos para pagamento, destinado à compra de máquinas e equipamentos nacionais novos. O BRDE informou que esta linha tem um prazo de existência porque se trata de um programa do BNDES e que, por isso, o Banco estará aceitando pedidos de financiamento do PSI somente até 31 de janeiro de 2011. A instituição está próxima de completar 50 anos como o maior agente financeiro de desenvolvimento no Sul do País, responsável pela aplicação de recursos na ordem de R\$ 65 bilhões neste período.